

EDITORIAL

EDITOR'S NOTE

É com grande satisfação que apresento o 15º volume da *Revista de Direito Civil Contemporâneo*, informando que a solidez acadêmica da revista, já respaldada por importantes indicadores de qualidade, como o *Qualis* da CAPES, também vem sendo reconhecida pela comunidade acadêmica, por intermédio do envio de relevante quantidade de artigos, tanto da lavra de juristas consagrados como de autoria de jovens mestrandos e doutorandos.

A maturidade editorial alcançada pela RDCC somente se faz possível em decorrência da consolidação da Rede de Pesquisa de Direito Civil Contemporâneo, que agora passa a contar com a honrosa participação do *Dipartimento di Scienze Giuridiche – Facoltà di Giurisprudenza*, vinculado à *Università Degli Studi di Salerno*, representado pela professora associada Virginia Zambrano, que proferiu palestra sobre o nexos de causalidade no Direito Italiano, em abril deste ano, nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina, em evento organizado pelo grupo de pesquisa Direito Civil na Contemporaneidade.

A seção de doutrina internacional demonstra a importante conexão da RDCC com as Universidades de Coimbra e de Lisboa e conta com o trabalho do professor Paulo Mota Pinto, sobre a teoria da perda de uma chance na seara processual, e com o trabalho do professor Diogo Costa Gonçalves acerca da origem histórico-dogmática dos Direitos de Personalidade.

O desenvolvimento das principais características e natureza dos Princípios Gerais de Direito é observado na seção dedicada à *Memória do Direito Civil*, ocupada pelo trabalho do professor Eduardo Espínola Filho.

As soluções práticas para densos problemas de Direito Civil são apresentadas pelo professor Carlos Alberto Dabus Maluf, tratando da venda de ascendente para descendente por interposta pessoa, e pelo professor Giovanni Ettore Nanni, em interessante estudo sobre a imputação do pagamento.

Na seção Diálogos entre a Doutrina e a Jurisprudência, o entrevistado desta edição é o professor titular Roberto Rosas, da Universidade de Brasília, cujo relato é uma aula sobre a evolução do Direito Privado no Brasil dos últimos 50 anos.

Como vem sendo notado nos volumes já publicados pela RDCC, a seção de Doutrina Nacional contém interessantíssima diversidade temática, sempre em conexão

com o Direito Privado, o que se pode observar no artigo de Fernanda Galera Soler, sobre o Direito de Autor na ambiência dos museus. Os direitos da personalidade são colocados em perspectiva por Denise Pinheiro e João dos Passos Martins Neto, em artigo sobre a desconstrução do chamado direito ao esquecimento, e por Chiara Spadaccini de Teffé, em trabalho que aborda o direito à imagem na órbita do Marco Civil da Internet.

O Direito de Família e Sucessões ganha roupagem contemporânea no estudo da colação diante da promulgação do novo Código de Processo Civil, em artigo de Carla Eduarda de Almeida Vieira, e no trabalho de Carolina de Senna Motta e Oksandro Osdival Gonçalves, sobre o seguro-divórcio. O Direito das Obrigações e a Teoria Geral do Negócio Jurídico, sempre temas centrais nas publicações da RDCC, estão contemplados no artigo de Karina Nunes-Fritz, a respeito da culpa *in contrahendo* no Direito Alemão, na abordagem de Fabio Queiroz Pereira e Daniel de Pádua Andrade sobre a obrigação de renegociar e as consequências de seu inadimplemento e no artigo de Rodrigo de Lima Vaz Sampaio, sobre o temor reverencial.

As conexões com o diploma consumerista foram enfrentadas por intermédio da temática do *spam* na internet, em artigo da lavra de Guilherme Helfenberger Galino Cassi e Antônino Carlos Efig, enquanto importantes questões históricas foram abordadas por Guilherme Camargo Massaú, em trabalho sobre a concepção de Código Civil para Vicente José Ferreira Cardozo da Costa.

Os comentários jurisprudenciais contam com a densa análise de Marcio Luiz Fogaça Vicari e Felipe Ramos Ribas Soares, enfrentando, respectivamente, o tema do direito de regresso da seguradora em hipótese de sinistro ocorrido na seara do transporte internacional e o tema da utilização indevida da imagem da pessoa jurídica. Por fim, o leitor encontrará, da lavra do professor Geo Magri, a resenha de interessante obra sobre o Direito da Arte, coordenada pelos professores Marcílio Toscano Franca Filho, Gladston Mamede e Otavio Luiz Rodrigues Jr. A resenha sai publicada em português e italiano. Há ainda a resenha do professor Marcelo de Oliveira Milagres, sobre atual obra dedicada ao contrato de *engineering*, de autoria de Andrea Caprara e Mauro Tescaro.

Boa leitura!

Florianópolis, outono de 2018.

RAFAEL PETEFFI DA SILVA

Professor Associado de Direito Civil da UFSC

Coordenador Editorial

rpetteffi@gmail.com